



AValiação Epidemiológica da Hanseníase em Minas Gerais, Brasil

KARLA SOUSA PERES; DANIELA BOTELHO DA MOTA; MAERLE OLIVEIRA MAIA;
GABRIELE ZAINÉ TEIXEIRA DEBORTOLI; THAÍS RABELO SANTOS-DONI

INTRODUÇÃO: O *Mycobacterium leprae* e o *Mycobacterium lepromatosis*, são os agentes causadores da Hanseníase, que é considerada um grave problema de saúde pública. E mesmo com os programas de erradicação estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), ainda não foi possível zerar os casos novos e consequentemente os índices de prevalência da doença. **OBJETIVOS:** O objetivo do trabalho foi realizar uma análise epidemiológica no Estado de Minas Gerais, Brasil, o período de pesquisa ocorreu de julho de 2021 até agosto de 2021, e os dados foram colhidos de 2001 a 2020, em meso e microrregiões do estado de Minas Gerais. Para classificação da endemidade da hanseníase, foram utilizados taxa de incidência para cada 100.000 habitantes. **METODOLOGIA:** A análise foi realizada através de estatística descritiva simples e comparativa. **RESULTADOS:** A taxa de incidência de casos de hanseníase no Brasil foi da ordem de 27,6% e 17,5%, nos períodos 2001-2010 e 2011-2020, respectivamente. Existe uma tendência nacional de diminuição de novos casos de hanseníase, como resultado pelo maior empenho do Ministério da Saúde em detectar a doença. Entre 2001 e 2010, o coeficiente de detecção geral foi considerado muito alto (20,00 a 39,99/100.000 habitantes), entretanto houve uma redução de 36,6% entre os períodos estudados. No último período coeficiente de detecção passou para a categoria “alto”, de 10,00 a 19,99/100 000 habitantes. **CONCLUSÃO:** Nos últimos anos, a hanseníase vem mostrando um decréscimo de casos mundialmente, mas sua eliminação em alguns países ainda é desafiadora. Apesar do empenho da OMS e dos governos em erradicar a hanseníase, ela segue como problema de saúde pública. As altas taxas de detecção na população geral evidenciam a pressão endêmica da hanseníase no estado de Minas Gerais. Os resultados obtidos mostram que os programas de eliminação não estão sendo capazes de captar todos os casos existentes na área, fato que contribui para agravar a situação epidemiológica da doença e aponta para a necessidade de se intensificarem as estratégias de controle para a eliminação desse problema de saúde pública.

Palavras-chave: Hanseníase, Minas gerais, Epidemiologia, Saúde pública, *Mycobacterium leprae*.